

GAZETA DO  
COMMERCIO

02 DE MAIO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

## ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE  
Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

## PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE  
Manoel Henriques de Sá

## ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE  
Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 8

RECTOR.

João Barroso

### EDITA

Estam publicações de in-  
ular, sem estarem com-  
legalizadas.

mbora não publicados, não  
gues a seus auctores.

ção só se responsabilisa  
editorial.

cios e mais quaesquer publi-  
or ajuste.

rs. assignantes de anno, que  
arem quites com a empresa,  
brindados com um romance.

a Gazeta do Commercio, por  
nstancias extraordinarias, deixar  
publicar-se, a empresa restituirá  
assignantes todo adeantamento que  
ão feito.

Quem começar a receber, como  
ignante, esta Gazeta, em princí-  
de trimestre e não fizer a pre-  
a declaração a empresa de não  
erer continuar assignal-a, contra-  
á o compromisso de pagar o tri-  
stre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO  
RUA MACIEL PINHEIRO, 37

ZETA DO COMMERCIO

trahyba, 2 de Maio de 1895

## CAMBIO

olvemos publicar este despro-  
o artigo, com o intuito de dar  
tores do nosso modesto perio-  
uma pallida idéa sobre o cam-  
bio, pois, por toda parte e em todas  
as conversações, fala-se e discute-se,  
hoje, sobre a sua alta e baixa; en-  
tretanto, não erramos em asseverar  
que são poucos os que têm uma  
idéa exacta do que seja cambio.

Ditas estas palavras, entremos em  
matéria:

Cambio, em seu sentido lato quer  
dizer o modo de fazer pagamentos,  
em lugares distantes, por meio de  
letras ou ordens.

Cambio é interno, quando tem lo-  
gar entre praças da mesma nação,  
como, entre Ouro-Preto e Rio de  
Janeiro, entre esta localidade e Rio  
de Janeiro, etc; e sendo, neste caso,  
feito com moeda igual, a operação é  
muito simples, e limita-se a achar a  
porcentagem de uma tantas por cento,  
na quantia que se quer anuar.

Em tra geral, nestas transac-  
ções os seus cobrain de cambio l  
e a por cento, conforma a quantia  
e anuar.

Quando a operação é feita sem  
cambio de cambio, dizem que foi  
feita ao

O cambio interno, portanto, não  
passa de simples comissão de por-  
centagem.

O cambio é externo, quando tem  
logar entre duas nações; e seria tão  
simples e facil como o interno, si  
todas as nações tivessem moeda se-  
melhante, com a mesma unidade e  
divisões; mas, como isto não se dá,  
tendo cada nação moeda de especie  
differente, torna-se necessario redu-  
zir-se a moeda de uma nação a mo-  
da de outra para se effectuar o cambio  
ou commissão.

Nós brasileiros adoptamos como  
base de cambio para as nossas trans-  
acções internacionais o cambio so-  
bre a Inglaterra, que é a nação com  
quem temos maiores relações com-  
merciaes, e por isso, começaremos  
com o cambio sobre ella.

A unidade monetaria ingleza é a libra  
sterlina, também chamada soberano.  
A libra sterlina divide-se em 20  
shillings, e o shilling em 12 pence. O  
singular de pence é penny.

A libra sterlina é moeda de ouro  
de toque de 22 quilates, e pesa 160  
grãos ou 2 oitavas e 16 grãos, o  
shilling é moeda de prata e o pen-  
ny é moeda de cobre.

O ouro das libras sterlinas e o  
das moedas brasileiras tem toque  
igual (22 quilates) e estabelece a  
nossa lei que a oitava de ouro des-  
toque vale 48 ou \$055,55 cen-  
tesimos de real ao grão.

Ora, pesando a libra sterlina 20  
grãos menos que a nossa moeda bra-  
zileira de ouro de 108, que pesa  
2 1/2 oitavas ou 18 grãos, que é a  
differença de peso entre as duas  
moedas, que corresponde a 1811,  
seguesse que trocando uma por ou-  
tra, sem agio, portanto, cambio ao  
par, a libra sterlina é igual a 8888.

Mas, como a libra sterlina se di-  
vide em 240 pence, segue-se que  
o nosso 18 é igual a 27 pence.  
Este valor, porém, por certas cir-  
cunstancias varia muito, e, por isso  
o nosso 18 ora vale mais, ora vale  
menos de 27 pence.

Dahi vem as fluctuações do cambio.  
A altura do cambio é indicada pelo  
n.º de pence que vale o 18 brasileiro.  
Actualmente o cambio está a 11  
por exemplo; quer isto dizer que o  
nosso 18 vale, apenas, 11 pence in-  
glezes.

Si o cambio estiver a 12, 13 15  
ou 20, etc, quer dizer que o nosso  
18 vale 12, 13, 15, ou 20 pence.

O cambio está ao par quando, na  
troca da nossa moeda pela ingleza  
não se dá agio ou commissão algu-  
ma, e isto acontece quando chega a  
27 pence por 18.

Si o cambio está a mais de 27,  
está alto, e por isso, favoravel ao  
Brasil, porque o nosso 18 se troca  
por mais de 27 pence.

Mas se elle está a menos de 27  
então está baixo, e, portanto, desfa-  
voravel ao Brasil, porque o 18 se  
troca por menos de seu valor con-  
vencionado.

Em 1851 o cambio subiu a 31  
pence por 18 em 1868, por occasião  
da guerra do Paraguay, desceu a 14,  
em 1875, subiu a 28 3/4, em 1888  
a 27 1/4, e em 1894, desceu a 11 1/4.

Não estão os extensos a quo tem  
chegado o cambio na praça do Rio  
de Janeiro.

(Estr.)

### Vadios e bebados

Infestam as nossas ruas ociosos e  
beberões, que cumpre as autoridades  
empregarem os meios ao seu alcance,  
para cohibir-os da vida que atravessam,  
dizendo mal dos nossos costumes.

A ociosidade é um dos mais pe-  
rigosos defeitos e a bebedeira outro  
que muito depõe do que a elle se  
entrega.

Convem, a bem de nossos credi-  
tos, que a policia dê as providen-  
cias precisas para que sejam punidos  
esses parias da sociedade.

### Fez bem

O subdelegado do 1.º districto,  
hontem, remetteu para o hospital da  
Cruz do Peixe, a infeliz louca Jo-  
anna, que percorria as ruas d'esta  
cidade, maltrapilha e sem abrigo.

Foi encontrada em uma trouxa que  
conduzia a quantia de 23340 réis,  
que a referida autoridade enviou ao  
exmo. Provedor da Santa Casa de  
Misericordia.

E' digno de louvor o acto da au-  
toridade.

### Muito louvavel

Temos a certeza de que o Sr.  
Aron Cahn, já recolheu o quantita-  
tivo da primeira entrada das apoli-  
ces que havia subscripto da Com-  
panhia Ferro-Carril.

Como já uma vez o dissemos, não  
era de esperar outro procedimento do  
Sr. Aron e convenceu-nos que o seu  
cavalheirismo não permitirá nunca  
que se faça juizo desfavoravel de  
seu caracter.

Sendo um dos chefes de uma das  
importantes casas de commercio d'es-  
ta praça, não podia deixar de con-  
tribuir para um melhoramento de  
ella, e para esta cidade co-  
mo seja o Ferro-Carril.

### Quantos alferes!...

Diz o *Jornal do Brazil* que o  
numero dos alferes commissionados  
fora do quadro do exercito, sobe ao  
minguado numero de mil e nove-  
centos!...

Safa!... Que alferada!

### Ninguém escapa

O padre José Ponzi, sacerdote na  
villa de Arroio Grande, no Paraná,  
abjurou o catholicismo e contractou  
casamento com a filha de um abas-  
tado fazendeiro do municipio.

Nem os padres escapam á tenta-  
ção do casamento.

### Revista Litteraria

Veiu augmentar o numero de en-  
requecidos companheiros do traba-  
lho, nas lides da imprensa, o 2.º n.  
da *Revista Litteraria*, do Gabinete  
de Leitura de Goyanna, no Esta-  
do do Pernambuco.

Publica-se uma vez por mez o  
são seus redactores os sr. Honorio  
Monteiro, Barros Andrade, Augusto  
de Aguiar e F. d'Araujo Filho.  
Saudeamos o illustre campo.

### Fallecimento

Segundo noticia o telegrapho, fal-  
leceu, na Europa, a distincta esposa  
do nosso illustre coestadano o Sr.  
Dr. Epitacio da Silva Pessoa.  
Com sincero pesar damos os pe-  
zames a sua exma. familia.

## O SUL

Damos hoje á publicidade alguns  
dos documentos encontrados no ar-  
chivo, que foi pelos revolucionarios  
tomado ao coronel Sampaio, depois  
da derrota d'este.

Elles dão uma idéa da discordia e  
instinctos sanguinarios, que domina-  
nas fileiras castilhistas.

Dispensamo-nos de decommen-  
tal-os: porque a simples leitura d'elles  
orientará perfeitamente o leitor do  
mal extraordinario, que semelhante  
gente está causando á nossa patria.

### A carta de Telles a Sampaio

«Bagé 9 de Maio de 1894. Cor-  
nel Sampaio.—Estação Nascentes.—  
Seu procedimento não fazendo voltar  
Pedras Altas duas machinas e carros  
Bagé, foi como SEMPRE INFAME! Na-  
turalmente está esperando que in-  
imigo mande queimar pontes que d'a-  
qui não poderão então ser concerta-  
das e terdes então pretexto vir fazer  
este serviço fingido assim grosso  
mesmo inimigo que se acha ali per-  
to até que resolva retirar-se como  
damente como tem acontecido até  
hoje SEMPRE TACTICA dar muitos vi-  
va Republica SEM PRESTAR serviço á  
ella! Já gastastes um mez e oito  
dias para virdes de Pelotas á Bagé  
havendo transporte estrada de ferro  
até Pedras Altas, chegando quando  
não havia mais NEM CHEIRO inimigo  
e nesta marcha trouxeste 136 car-  
retas e cento e tantas pipas CAÇA!  
Aqui foi vossa columna demorada  
durante tres dias sem necessidade  
de dar tempo inimigo dis-  
tanciar-se. No Algrei, encontran-  
do inimigo cidade, mandaste pique-  
tinhas tiroteal-o dando assim AVISO  
para retirar-se commodamente como  
fiz e deixaste queimar ponte duran-  
te dois dias sem AO MENOS reconhe-  
cer a quantia mais TRANSPORTE com  
vossas forças. Em S. Gabriel, de  
onde Pina escapou-se com pouca  
gente, quando vossas forças já se  
achavam na cidade facto identico se  
dan.

D'ahi marchando deixastes inimi-  
go caminhar e tomastes estrada di-  
recta, EVITANDO encontrardes com elle.  
Chegando aqui perdestes muitos dias  
passar telegrammas futeis e fazer  
conferencias telegraphicas...

«Quando não eram mais necessa-  
rios vossos serviços estrada Bagé  
viestes FAZER ENTRADA cidade com  
muzienta, não SERVINDO nem para  
agarrar poucos maragatos vos es-  
peravam com VAIA, mas em todo  
caso publicastes ordem dia sobre  
MARCHA E ENTRADA TRIUMPHAL! Em  
compensação tudo isso dizels diaria-  
mente em com telegrammas para to-  
da parte mundo—*Viva a Repu-  
blica!* e tendes, grato grossas som-  
mas, dinholro nação em pura perda.  
—Carlos Telles, coronel.

### A carta de Apparicio M riense a Sampaio

«Bom amigo Sampaio.—Tive  
de estimular o nosso governo, di-  
do imperdoavel abuso dos nossos  
sinhos, abuso que passa á des-  
e menosprezo.

«Convidei meu chef, que p  
vez convida á seus collegas d  
são, para o que vos escrevo.

«Creio que amureis e, so,  
peço-vos mandar com urgencia ao  
Menna Barreto, Telles, Carlos, Pan-  
taleão e Elias Amaro, se já não  
pertencem á vossa divisão, remetten-  
do-nos com urgencia os originaes.

«Como fostes testemunha, revolta  
o procedimento da CANALHA ORIENTAL  
que em minha opinião, está nos fa-  
zendo guerra com o braço armado  
dos nossos mãos patricios e seu des-  
leal concurso.

«Adeus; saude nossos companhei-  
ros e mande ao amigo admirador—  
Apparicio Mariense—Caybaté, 25  
de janeiro de 1895.»

### A carta do general Hippo- lito ao Sampaio

«Amigo Coronel Sampaio.—

Saudo-vos cordialmente. Estou in-  
formado pelos nossos amigos quanto  
foi regular o procedimento de nos-  
sos visinhos orientaes na ultima ex-  
pedição que sob vossas ordens opo-  
rou do Passo do Santinho.

«Acredito que só poderá por ter-  
mos a esta lucta ultracto de energia  
do nosso governo para com o go-  
verno oriental, e como um ESTIMU-  
LANTE áquelle convide-o a assignar  
com os vossos commandantes de bri-  
gada o protesto cuja copia envio.

«Peço-vos convidar o general Men-  
na Barreto, coronel Carlos Telles,  
coronel Pantaleão, remettendo-me os  
originaes assignados com a maxima ur-  
gencia. Sem mais, sempre ao vosso  
dispor, o amigo e correligionario—  
HYPOLYTO ANTONIO RIBEIRO. Acam-  
pamento no Caybaté, 25 de Janei-  
ro de 1895...»

Um conhecido emigrado brasileiro  
nos comunica os seguintes para-  
graphos de uma carta dirigida pelo  
general revolucionario Tavares, barão  
de Itaqui, a um dos seus parentes:  
Ellos:

«Depois da esplendida vic-  
ria que tivemos a 16, Carlos Telle  
seguio rumo de Bagé para re-  
er reforços e munições, depois foi  
Pedrito a 20, transpuzeram  
de S. Maria, costeando este r  
acima, e nos Campos dos F.  
Ponche Verde, encontraram-se  
columna de Apparicio Saraiva  
vou-se forte guerrilha, sendo  
cada a cavallaria governista  
retirou do lado da infanten-  
30 mortos e 40 feridos, e  
muitos officiaes.

O general Elias Am  
vessado por uma bala.  
dido Breno foi feri-  
Morreu o capitão  
to do ordens d  
forças inimigas t  
do 1800 homens,  
fantaria. O coronel  
gou a Pelotas em on



## EGRAMMAS

Particular da GAZETA

o, 1. N.º 59

rtiu para o Ceará o  
ral Arthur Oscar, com-  
andante do districto.  
Dizem que o dr. Manoel  
ictorino está descontente  
or falta de iniciativa do  
Prudente de Moraes pa-  
acificar o Rio Grande.  
ouve reunião no Club  
itar, elegue-se director.  
Aproveitaram o ense-  
proposaram, felicitar,  
telegramma, o mare-  
Florianeo Peixoto, pelo  
nive-sario natalicio,  
assignada a proposta  
ite por tres capitães.

A  
iferencia sanitaria  
comparceram diplomatas,  
ministros do interior e do  
exterior e resolveram re-  
gular por modo satisfato-  
rio os avisos dos tiros dos  
navios e vapores vindos do  
Rio da Praia, sem malas,  
passageiros e mercadorias,  
que entrarem directamente  
no Rio de Janeiro.

Ficarão considerados não  
vehiculos contagiosos, o  
arque e o gado em pé.

Em caso de epidemia o  
zarque terá no maximo 24  
horas de demora, mas o ga-  
do desembarcará immedi-  
tamente, por agora, na Ju-  
ruba.

O ministro do exterior  
declarou que o serviço sa-  
nitario maritimo constitui-  
rá brevemente uma secção  
e a secretaria na proxima  
terça-feira protocolisará es-  
ta resolução.

Dizem em Montevideo que  
Saldanha da Gama derro-  
tou em Caverna uma força  
de 800 homens das tresar-  
mas, sahidos de Santa An-  
na, porém, affirmam outros,  
que elle está ainda distan-  
te do Rio Grande com 1500  
federalistas.

Em Buenos-Ayres receia-  
se revolta no interior.

Recife, 1.

Hontem a noite o hojo  
chovou torrencialmente.

## Um presentimento.

EXTERIOR E FILIO

—Filho, não vás hoje á pes-  
caria. A mãe está tão fra-  
ca, que não pôde ir. Já antes  
passou um dia mal do que a gen-  
te se arrisava assim. Não vás...  
—Ora, mãe, isto da gente tor-  
ma-se de costume. Além d'isso, eu já  
estou adepto ao peixe. O mar me  
enchou. Meu pai sempre me dizia  
que muitas vezes as onças me aca-  
rentaram. Não tenho medo. Fô em  
Dous.

—Ao menos deixa amanhoer.  
—Nada, mãe, os companheiros me  
esperam. Farcemos hoje uma pesca-  
ria maravilhosa. A lua não tarda a sa-  
ir. Adeus, mãe.

—Já que queres, vai. O Senhor  
te abençoe e te acompanhe em paz  
e o salvamento.

O moço pescador bajou as mãos  
da velha e se foi retirando...  
—Escuta, observa a mãe. Olha,  
meu filho, hoje faz doze annos. Tu  
eras bem pequeno ainda, mas assim  
mesmo já acompanhavas teu pai á  
pesca. Era um gosto vel-o entrar as  
malas travessuras. Muitas vezes elle  
dizia: «O meu filho, o meu filho  
Maria, ha de ser um pescador, um  
senhor pescador...»

Mas como ia te dizendo:

—Uma noite, faz agora doze an-  
nos... A noite estava fria como a  
de hoje. Tu pai foi á pescaria,  
mas sem que lhe dissesse o que te  
estou te dizendo, meu filho, que não  
fosses, que não fosses... Mas qual  
quando elle dava com a cabeça para  
uma coisa, não havia nada que o  
fizesse mudar de rumo.

—Tinha o lá foi mais tres com-  
panheiros. Um d'elles era teu pa-  
drinho... Espera... todo o dia se  
guitava... o outro o nem elle nem  
os companheiros nunca mais volta-  
ram.

—Ora, mãe, essas suas recorda-  
ções me entristecem, me dão que

pensar no pai. Mas eu tenho os meus  
compromissos... São Pedro ha de  
ser comigo. Adeus, mãe. E parti-  
na carreira.

—Encomendaste ao teu anjo da  
guarda, Nossa Senhora, tua  
malinha te acompanhava.

II  
A canção impellida por quatro re-  
bustos e fortes remos, partiu como  
uma flecha saindo á flor d'agua,  
como a canção.

E a velha em pé na praia, sen-  
tada com os olhos as revólves da  
canção que observava, ergueu as mãos  
pedindo acesos na praia.

E assim esteve até que de todo  
desappareceu no horizonte, depois do  
qual dirigiu-se cabalmente e com os  
olhos mios do pranto para a sua  
casinha.

III  
Dias depois a mesma canção que  
salta tripulada por quatro homens  
voltava sem um d'elles.

Pela redondeza espalhava-se a tri-  
te media equal a que dezo annos  
antes se pregava, em claudicante  
eas mais tristes.

A nova d'epito um dos pescado-  
res pescava, chegado aos limites do  
peixe velha. E o moço, cujo nome  
ver-se extraviava, ella sobre era  
seu filho.

—Alô! E ainda não havio quem  
negue a força do presentimento?

Haveria quem davelo que um co-  
raço de mãe atulha?

Extr.

## Punhado de noticias

—A Inglaterra dispõe actualmen-  
te de uma rede de cabos e fios que  
medem 250.000 kilometros, com a  
qual despendem mais de 800 mil  
libras de francos, além das imor-  
taes subvencões que dá a 23 com-  
panhias que exploram o telegrapho.

—Segundo se lê no *Post*, a imi-  
gração alemã do canal que un-  
do mar do Norte ao Báltico está le-  
gar a 19 de Junho próximo.

—O imperador Guilherme, os prin-  
cipes assistirão ás festas dadas pela  
cidade de Hamburgo.

—O papa Leão, a 6 de março  
ultimo, uma carta autographa ap-  
rova Fernando Zúñiga, approvando a  
creação do jornal que em Budapest  
bebericinas da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

—A insurreição de Marsella, se-  
gundo dizem noticias vindas de Cal-  
cutta, foi apaziguada mediante a con-  
cessão pecuniaria de 80.000 fran-  
cos, feita pelo Sultão, em favor dos  
beduinos revoltosos. Entretanto, es-  
tes, antes de evacuar Oman, supri-  
am o palacio dos principaes esta-  
belecimentos da cidade.

## COLUMI

D. Francisca da  
Pessoa

Antônio da Silva P.  
de mandar rezar missas  
pelo da alma de sua pre-  
sada. D. Francisca da  
Pessoa, pedegada esposa do  
tudo Pessoa, e presente-  
ar na Europa, enviada a  
mentos e annos, bem como  
dos do Dr. Hippocrate, para  
que seja feita na matriz d  
da vida d'homem da mudi-  
dade e morte.

Plan. 1.º de Maio de 1895.

ATTENÇA

Participamos ao Publico,  
alimento ao Commercio, que  
tinos o Sr. Manoel Umbelino  
va como socio de nosso estal-  
mento de calçados, a rua Maciel  
Pinheiro n.º 26, o qual girará  
data em diante sob a razão soci-  
Pessoa & Silva, continuando  
o mesmo genero de negocio, pedi-  
quemos despendar a nova firm  
sua valiosa proteção.

Parahyba, 6 de Abril de 1895.  
Antonio Pessoa & C.ª

ANNUNCIOS

Vende-se um burro  
vo e bom para carroça, a 1  
etar na rua Maciel Pinh  
n.º 190.

ANNUNCIOS

Vende-se um burro

vo e bom para carroça, a 1

etar na rua Maciel Pinh

n.º 190.

ANNUNCIOS

Vende-se um burro

vo e bom para carroça, a 1

etar na rua Maciel Pinh

n.º 190.

ANNUNCIOS

Vende-se um burro

vo e bom para carroça, a 1

etar na rua Maciel Pinh

n.º 190.

ANNUNCIOS

Vende-se um burro

vo e bom para carroça, a 1

etar na rua Maciel Pinh

n.º 190.

ANNUNCIOS

Vende-se um burro

vo e bom para carroça, a 1

etar na rua Maciel Pinh

n.º 190.

ANNUNCIOS

Vende-se um burro

vo e bom para carroça, a 1

etar na rua Maciel Pinh

n.º 190.

ANNUNCIOS

Vende-se um burro

vo e bom para carroça, a 1

etar na rua Maciel Pinh

n.º 190.

ANNUNCIOS

Vende-se um burro

vo e bom para carroça, a 1

etar na rua Maciel Pinh

n.º 190.

## ALAGEM MALDITA

o romance de  
LUIZ NOIR

radueção de

C. Dantas

Vende-se na

TORRE EIFFEL  
A 18000 o exemplarCELA  
De primeira qualidade  
encontra-se naTORRE EIFFEL  
Estabelecimento de

Manoel Henriques de Sá

Vende-se em Parahyba, nesta co-  
ca, o engenho Cotovello, mo-  
e corrente para animar, dis-  
p'esta Cidade tres leguas, com  
o bons terras para o plantio de  
as, capaz de produzir safra de  
0 a 2000 saccos de assucar,  
z-se negocio até com a safra  
da.

em pretender dirija-se a esta  
ao seu proprietario,  
José Francisco Figueira  
mangueira, 4 de Abril de 1895.

Endereço, No. 166 Lexington Avenue  
NOVA YORK, E. U. A.

Perfumarias

Grande e variado sortimento dos  
melhores fabricantes, Franceses, In-  
glezes, e Allemaes.

Acaba de receber da Europa Per-  
fumes parahyba, Aguas para toilette,  
pólen dentifricia, Pastas e pós para  
dentes, 166 de arroz em vasos de  
Biscuits, Porcellana, e em pa-  
cotes.

Sabões finos, etc.

Vendas em grosso e a retalho.

TORRE EIFFEL

36 Rua Maciel Pinheiro.

CAL

se de primeira qualidade e

n.º 21

sortimento de

s para Homens

as, e meninos.

MACIEL PINHEIRO DO

RE EIFFEL.

AZEITE DE MAMONA

Vende-se a Rua da

Gamelieira n.º 5.

## ESPECIFICOS DE HENRY

Celeb. remedios inglozes

Para a cura rapida e radical da  
IMPOTENCIA, DERRAMAMEN-  
TOS SEMENTEAES e toda clas-  
se de desarranjos produzidos  
pela MASTURBAÇÃO ou por  
EXCESSOS SEXUAES  
durante a mocidade, vi-  
rilitude ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURAM QUANDO  
BASTAM FAZENDO TODOS OS MAIS REME-  
dios, e é o unico medicamento que  
cura todos os casos de *Debilitação*  
do systema nervoso, *Impotencia*  
parcial ou total, *Prostração ner-  
vosa*, *Phthisica*, *Espermatorrea* ou  
*Derramamentos semenciaes*, e toda a  
classe de debilitação do organismo,  
como a falta de virilidade e enfra-  
quecimento das orgãos genitais.

Estes especificos são para o uso  
interno e externo, obtidos como um  
calamento, restituindo ao doente prom-  
ptamente a saúde do corpo e do es-  
pírito, communicando força e vigor,  
fazem reviver as funções organicas,  
e são especialmente benéficos ao sys-  
tema nervoso, diminuindo gradual-  
mente até fazer cessar a excitação  
que costuma acompanhar estes  
casos. Em muitos destes, os rins que  
estavam estar affectados, voltam a  
funcionar regularmente; os derrama-  
mentos, quer sejam involuntarios  
ou premeditados, ficam contidos e re-  
forçados as partes genitais. Sobre es-  
tes e o systema nervoso, estes espe-  
cificos operão constitucionalmente. São  
remedios infalliveis em todos os casos.

Estes especificos podem ser usa-  
dos sem ser necessario suspender-se  
os trabalhos quotidianos, ou mudar  
de dieta, etc. Elles ao principio opo-  
tem no acto de tomar-os, e seus ef-  
feitos se produzem immediatamente.

Em muitos casos convem usar am-  
bos os especificos.

AVISO.—Para assegurar-se da le-  
gitimidade do medicamento, veja-se  
que cada pacote tenha a assignatura  
de WHEELER & CO., como segue.

Achem-se á venda nas principaes  
boticas do mundo.

WHEELER & CO.,

Endereço, No. 166 Lexington Avenue  
NOVA YORK, E. U. A.

Perfumarias

Grande e variado sortimento dos  
melhores fabricantes, Franceses, In-  
glezes, e Allemaes.

Acaba de receber da Europa Per-  
fumes parahyba, Aguas para toilette,  
pólen dentifricia, Pastas e pós para  
dentes, 166 de arroz em vasos de  
Biscuits, Porcellana, e em pa-  
cotes.

Sabões finos, etc.

Vendas em grosso e a retalho.

TORRE EIFFEL

36 Rua Maciel Pinheiro.

PADEIRO

Na padaria Santa Rosa, em Santa  
Rita, precisa-se de um padeiro que  
saiba fazer e trabalhar em maceira;  
paga-se bem.

Santa Rita, 12 de Setembro de 1894.

AZEITE DE MAMONA

Vende-se a Rua da

Gamelieira n.º 5.

## COMMERCIO

CAMBIO

PRAÇA DO RECEIO DIA 4

Os Bancos abriam 9 5/8 fecharam a 9 7/8  
d. a 90 dias sobre Londres, firme.

Associação Commercial

Director de semana de 11 a 16 de  
Março o socio effectivo Antonio Fir-  
tado da Motta

PAUTA DA SEMANA DE 4 A 8 DE MARÇO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A  
DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de canna	Litro	350
• mel	220	
• canna	920	
Algodão em rama	Kilo	560
• fio	18500	
Arroz em casa	1080	
• descascado	250	
Assucar branco	313	
• refinado	512	
• mascavado	162	
• bruto	600	

Alcool	Litro	400
Borracha de mangueira	Kilo	15000
Cal	500	
Café	18000	
• Tomos de 1/2	400	
• de 1/2 e outros	18000	
• verdes	200	
Carvão animal	MB	85000
Cigarros	50000	
Charutos	1000	
Doces de gelatina	Kilo	8000
Fumo em folha	1000	
• de tabaco	600	
• picado	14000	
• desfiado	15700	
Feijão	500	
Farinha de mandioca	650	
Milho	600	
Melao	280	
Ossos	010	
Pannos d'algodão	15000	
Pontas de boi	010	
Queijos de qualquer qualidade	12000	
Ressinas	100	
Salgado	500	
São	100	
Sementes de mamona	100	
• algodão	010	
Sole	38500	
Sabão chifre	010	
Unhas de boi	010	

Alfandega da Parahyba 18 de Fevereiro  
de 1895.

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR



# NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

**Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--**

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba **Augusto Gomes e Silva**, unica pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ª prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

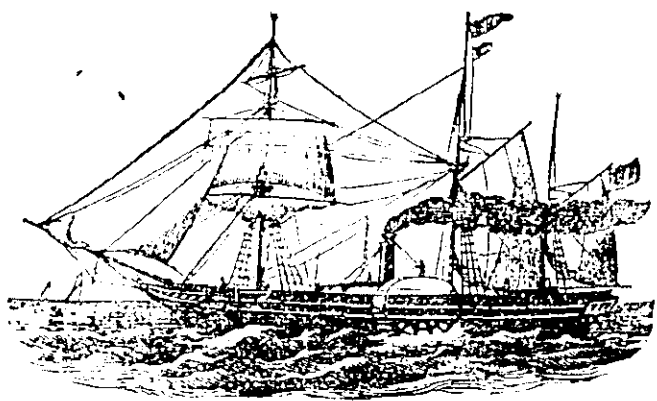
Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

*Dr. Antonio Molinari Laurin*

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da m dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será atendida.



**LLOYD BRAZILEIRO**

**PORTOS DO SUL**

O PAQUETE

**OLINDA**

Commandante *R. Ripper*

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, o paquete Olinda, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE**

O PAQUETE

**PLANETA**

Commandante *E. A. da Silva*

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Maio, o paquete Planeta, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 8 dias depois do finalisar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

A passagem paga á bordo, no cobrará mais 15%.

Para cargas, passagem o valor, a tratar com o agente, **Augusto Gomes e Silva.**

**Torre Eiffel**

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escossia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéus de castor, pretos e de cor, dos melhores fabricantes inglezes.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pés, candieiros, jarros, etc...

36 RUA MACIEL PINHEIRO 36

**OLEO DE LINHAÇA**

A 3\$100

vende a

**TORRE EIFFEL**

**ATTENÇÃO**

*Rassbach Brothers*

COMPRAO

Pelles de bode e carneiro, couros espichados, salgados secos, algodão, assucar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**Escriptorio**

6, RUA MACIEL PINHEIRO, 6,

**PARAHYBA**

**TORRE EIFFEL**

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

**Manoel Henriques de S**

**GRANDE SORTIMENTO DE**

**Meias** fio de Escossia, li e de algodão pretas, brancas e de cores.

**Lenços** de seda, brancos e de cores, de linho e bruto de linho.

**Toalhas**, para banho, rosto etc.

**Fitas**, grande variedade.

**Gravatas**, um esplendido sortimento.

**Perfumarias**, Oleos, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

**Sellas** e arreios inglezes para cavallos.

**Encerados** para mezas, Tapetes para salas, (inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabrica tock, Chapéus Allemães, (pello de lebre) para homens nos, Camisas de linho para homens, da afamada e Bertholdt, de Pariz.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superioridade.

**REFINARIA ITALIANA**

Neste bem montado estabelecimento encontra-se, alem do especial assucar de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte, todos os generos de estiva, tudo de 1.ª qualidade, que vendendo a preços reduzidos,

Rua Maciel Pinheiro n.º 100.

**Francisco Rossi.**

**ATTENÇÃO**

**Casacos de Jer Srras, a 6\$000**

**VENDEM**

**Borges & I**